



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

**MAPEAMENTO: OS PRIMEIROS PASSOS DE UM GRUPO DO PET SAÚDE NA
CONTRUÇÃO DE UMA TERRITORIALIZAÇÃO EFETIVA .**

AUTOR PRINCIPAL: Ana Cristina Pippi dos Santos.

CO-AUTORES: Amanda Eveline Lermen, Caroline Peruzzo, Cássia Comin, Gisele Baggio, Isabel Inês Zamarchi Lanferdini, Luisa Kampits e Marcos de Assis Euzébio.

ORIENTADOR: Raphael Loureiro Borges.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF).

INTRODUÇÃO

A territorialização está presente no projeto de constituição do Sistema Único de Saúde (SUS), tornando-se parte integrante da atenção básica à saúde. Nesse sentido, o mapeamento em conjunto com o diagnóstico são fundamentais para identificar as necessidades da população local. Um mapeamento efetivo possibilita a geração de dados que poderão servir de base para a tomada de decisão por parte dos gestores. O Projeto Educação pelo Trabalho (PET) tem por finalidade desenvolver a capacitação de estudantes e profissionais em um contexto interprofissional, integrando diferentes áreas com o objetivo de beneficiar a saúde dos pacientes. O projeto desenvolve ações na comunidade por meio do grupo tutorial da ESF Adolfo Groth, na qual é formado por tutores, preceptores e acadêmicos que buscam aliar a teoria a prática. O objetivo deste projeto é desenvolver um mapeamento que possibilite realizar intervenções para a melhoria do atendimento a comunidade.

DESENVOLVIMENTO:

Seguindo o modelo de revisão bibliográfica, este resumo tem por objetivo guiar as ações a serem tomadas pela equipe multiprofissional da ESF. Sabe-se que há uma dificuldade em definir o conceito de territorialização e como realizar um mapeamento efetivo. Quando falamos em territorialização, é preciso distinguir o termo “territorial” da ideia de poder e hierarquia, segundo Haesbaert (2004 b), deve-se associar o termo à multiterritorialização, conexão e integração, visando um olhar político, econômico, cultural e naturalista da região. Neste sentido busca-se entender a conformação do



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



território e suas dimensões, essenciais para o mapeamento e diagnóstico situacional a ser realizado pela ESF Adolfo Groth. O mapeamento participativo é realizado pela equipe da ESF para definir as áreas de abrangência dos Agentes Comunitários de Saúde.

A territorialização realizada por meio da ESF é o ponto de partida para o planejamento da vigilância à saúde, pois assim pode-se conhecer a situação da população de acordo com a relação entre as condições de vida, saúde e acesso aos serviços de saúde (CAIRES e JUNIOR, 2017). Neste sentido, busca-se analisar quais os métodos mais eficientes na constituição do mapeamento, sejam eles mapas locais produzidos pelas equipes da ESF ou os mapas georeferenciados.

A partir da territorialização elaboramos o diagnóstico das características sociais, epidemiológicas e demográficas da população adscrita, necessitando do cadastro de todas as famílias, por meio de visitas domiciliares da equipe de saúde, tornando possível a detecção de fatores de risco e problemas de saúde da população. Em um segundo momento, tem-se a criação de um plano de ação em conjunto com a comunidade, visando enfrentar fatores de risco do processo saúde/doença e prestando atendimento integral em domicílio ou na ESF e o acompanhamento das pessoas acometidas encaminhadas ao serviço hospitalar de referência (BRASIL, 1997). Por ser realizada pela APS a territorialização torna-se de suma importância para o funcionamento dos serviços em saúde, pois o SUS baseia-se no território adscrito para distribuir os serviços de saúde respeitando os níveis de complexidade, preservando a compreensão de território e as ações de saúde voltadas a população de uma área específica (MENDES, 2002).

Partindo de uma área delimitada por uma base territorial em conjunto com agregações crescentes a ESF delimita aos ACS microáreas a abrangência das unidades básicas de saúde e da atuação da equipe de saúde da família. O ACS é o profissional responsável por uma microárea que agrupa de 450 a 750 habitantes (CAIRES e JUNIOR). Os ACS são a ligação da comunidade com a equipe de saúde da família, auxiliando na identificação dos fatores de risco, identificação da prevalência e a incidência de determinadas doenças, realizando o primeiro contato entre a equipe e a família, passando aos profissionais da saúde as necessidades da população e tornando o mapeamento participativo possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A territorialização é uma parte integrante e fundamental na atenção básica de saúde, pois é a partir dela que são formados os diagnósticos das características sociais, epidemiológicas e demográficas de uma determinada área que será atendida pela ESF, é o ponto de partida para a realização do planejamento da vigilância em saúde e programação de ações que assegurem a resolução de agravos de saúde e da comunidade.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

GOLDSTEIN, R. A., et al. experiência de mapeamento participativo para a construção de uma alternativa cartográfica para a ESF. Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2013. Vol. 18(1) p. 45-56.

HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do 'fim dos territórios' à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004b, 400p.

BRASIL. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

MENDES, EV. Uma nova agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 2002; 300 p.

CAIRES, et al. Territorialização em saúde: uma reflexão acerca de sua importância na atenção primária. REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.